



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias
UFFS

MONITORIA EM SAÚDE COLETIVA E FORMAÇÃO MÉDICA: EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Daniela Teixeira Borges

daniela.borges@uffs.edu.br

Alessandra Regina Muller Germani

alessandragermani@uffs.edu.br

Priscila Pavan Detoni

priscila.detoni@uffs.edu.br

Renata dos Santos Rabello Bernardo

renata.rabello@uffs.edu.br

Shana Ginar da Silva

shana.silva@uffs.edu.br

Vanderléia Laodete Pulga

vanderleia.pulga@uffs.edu.br

Maria Clara da Silva Maia

maria.maia@estudante.uffs.edu.br

Vitória Londero Rech

vitoria.rech@estudante.uffs.edu.br

Eixo 3: Monitoria por componente curricular

Campus: Passo Fundo

RESUMO

A Saúde Coletiva representa uma das mais importantes conquistas sociais no contexto da saúde pública brasileira, especialmente após a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e a ampliação do conceito de saúde para além da ausência de doenças. Trata-se de um campo interdisciplinar voltado à compreensão dos processos saúde-doença de forma ampla e integrada, considerando aspectos biológicos, sociais, econômicos, culturais, ambientais e psicossociais que influenciam a saúde das populações. Dessa forma, desempenha papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de desfechos adversos, visto que a compreensão integral do indivíduo é essencial para a efetividade das ações e campanhas em

V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

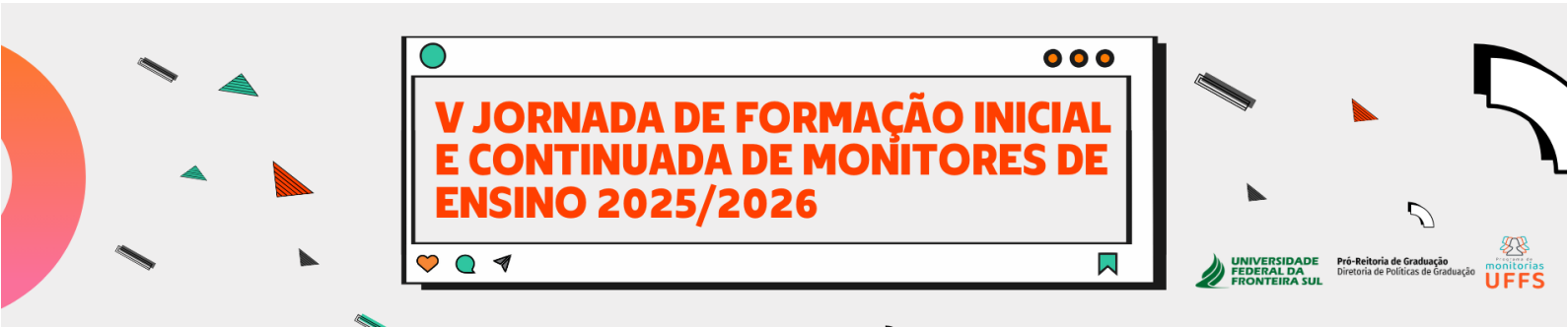
saúde. Posto isso, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada no primeiro ano de implementação da monitoria de Saúde Coletiva no curso de Medicina da UFFS Passo Fundo, destacando potencialidades e desafios encontrados no projeto. Trata-se de um relato de experiência referente às atividades desenvolvidas pelos monitores entre agosto de 2025 e abril de 2026. No curso de Medicina da UFFS, o ensino de Saúde Coletiva é dividido em oito componentes curriculares, estando presente do primeiro ao oitavo semestre e envolvendo atividades teóricas e práticas. Assim, são desenvolvidas ações de educação em saúde em escolas e espaços comunitários, visitas domiciliares, territorialização, acompanhamento de famílias, participação em campanhas de vacinação e prevenção, elaboração de diagnósticos situacionais da comunidade, além de atendimentos e ações interdisciplinares realizados em Unidades Básicas de Saúde. Essa diversidade de dinâmicas é extremamente relevante para a formação médica, mas pode representar um desafio para estudantes ainda em processo de aprendizado. Por esse motivo, foi criada, pela primeira vez, a Monitoria de Saúde Coletiva no campus Passo Fundo, visando prestar orientação nas atividades práticas do primeiro ao quarto semestre da disciplina. Afinal, monitorias de ensino são importantes estratégias pedagógicas, pois fornecem oportunidades de ampliação de conhecimentos tanto para o monitor quanto para o aluno monitorado. Por meio desses momentos, os saberes podem ser compartilhados e, através das discussões, novas ideias podem surgir, aprimorando os conhecimentos científicos previamente expostos em sala de aula e vivenciados nos campos de prática. A iniciativa envolveu auxiliar na definição das estratégias de abordagem utilizadas nas intervenções comunitárias conforme as atividades de cada semestre, tanto por meio de sugestões quanto de orientações relacionadas a propostas já parcialmente elaboradas. Além disso, também foi realizada a transposição de questionários utilizados nas visitas domiciliares para formulários eletrônicos, permitindo otimizar a análise dos dados coletados e ampliar a abrangência da atividade. Os alunos monitorados demonstraram interesse nas atividades e destacaram sua importância para a formação médica. Portanto, a Monitoria de Saúde Coletiva mostrou-se relevante para a vivência da disciplina, seja pelo esclarecimento de dúvidas, pela oferta de novos recursos para as atividades práticas ou pelo compartilhamento de experiências. A experiência também contribuiu para fortalecer a comunicação entre estudantes e docentes, estimular participação nas atividades comunitárias e ampliar a segurança discente durante as práticas em saúde, favorecendo o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao trabalho em equipe, à escuta e à construção de vínculos com a comunidade.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Educação Médica; Saúde Coletiva.

Referências

CAMARGO, Neusa Maria de. **Revista Educação Contemporânea**, v. 2 n. 4, 2025. DOI: 10.5281/zenodo.17148471. Acesso em: 06 mai. 2026.

CAVACA, Aline Guio et al. **Saúde em Debate**, v. 49, n. 145, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/2358-289820251459908P>. Acesso em: 06 mai. 2026.



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias
UFFS

PEREIRA, Thais. **Saúde Coletiva: Entendendo o Sistema, os Princípios e os Caminhos para a Promoção da Saúde**. 1. Ed. Boa Vista: Faculdade da Amazônia Unama, 2025.

SANTOS, Tálita Sabrina Pereira; SILVA, Igor Sombra. A importância da monitoria acadêmica no processo ensino-aprendizagem do monitor. **Caderno Pedagógico**, v. 22, n. 5, p. e14553, 2025. DOI: <https://doi.org/10.54033/cadpedv22n5-024>. Acesso em: 06 mai. 2026.